

INTERVENÇÃO DO MINISTRO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES POR OCASIÃO DA 3ª REUNIÃO DA MCLI

Senhor Ministro dos Transportes e Obras Públicas do Reino da Swazilândia, Excelência; Senhora Alta Comissária da República da África do Sul em Moçambique, Excelência; Senhor Alto comissário do Reino da Swazilândia em Moçambique, Excelência;

Exma. Senhora Presidente da MCLI;

Senhores representantes das Entidades dos Sectores Público e Privado;

Caros Convidados;

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Ao usar da palavra nesta 3ª. Reunião Annual da “Iniciativa Logística do Corredor de Maputo”, comumente designada pela sigla “MCLI”, quero, em nome do Governo da República de Moçambique e em meu nome pessoal, saudar a todos os presentes, e de modo especial os nossos vizinhos e amigos vindos da África do Sul e da Swazilândia.

Quero, e com a vossa permissão, render homenagem aos visionários que, há mais de uma década, reconhecendo o papel crucial do Porto de Maputo e das infra-estruturas de transporte para o desenvolvimento socia-económico da Região, decidiram conceber e institucionalizar um programa regional multisectorial, designado Corredor de Desenvolvimento de Maputo.

Este programa foi se desenvolvendo e consolidando ao longo dos anos e hoje apresenta-se como um dos simbolos da integração regional na África Austral, e uma experiência digna de referência não só em África como no mundo.

Alicerçado em projectos de cariz transfronteiriço como o da estrada com portagem Maputo-Witbank, do Porto de Maputo ele proprio já rabilitado, da Linha Férrea de Ressano Garcia cuja reabilitação está na sua fase terminal, incluindo os da modernização e melhor integração das redes de telecomunicações e de transporte de energia eléctrica, o Corredor de Desevolvimento de Maputo é um exemplo de coopração e um instrumento de integração regional.

Dito isto, cabe-nos saudar os diferentes parceiros e utilizadores, cujos esforços contribuíram e continuam a contribuir para o crescimento e para o bom funcionamento do Corredor de Desenvolvimento de Maputo.

Uma saudação especial dirigimos a MCLI pelo trabalho que vem realizando para que todos os utilizadores deste Corredor se sintam servidos com cada vez menos burocracia e mior facilidade.

Excelências,
Caros Participantes,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Os sucessos que acabamos de assinalar, longe de incutirem em nós o espírito de vitória, despertam em nós a consciência do muito que ainda há por fazer no Corredor de Desenvolvimento de Maputo.

Por exemplo, a instalação de um posto fronteiriço único para o desembarco alfandegário. “One stop border”. A extensão do horário na fronteira de Ressano Garcia, de 18:00 horas para 24:00 horas por dia, consoante o crescimento da procura e do volume de cargas.

Estamos conscientes dos grandes projectos que devem ser concretizados no Porto de Maputo e não só. Os investimentos de reabilitação de infra-estruturas nos diversos terminais, nas linhas de acesso e de manobras no Porto; os investimentos na Linha de Ressano Garcia; os investimentos de raiz em infra-estruturas que sirvam o tráfego transitário de frutas, viaturas e outras mercadorias. Investimentos também em materiais rolantes, locomotivas e vagões.

Estamos igualmente conscientes de que os investimentos a que nos referimos aqui não são o ingrediente único para a eficiência do Corredor de Desenvolvimento de Maputo. O diálogo permanente e regular entre os intervenientes governamentais e do sector empresarial, público e privado, com vista à remoção das barreiras ao investimento e ao comércio, à facilitação e redução dos custos de prestação de serviços, em suma, à criação de um ambiente favorável à realização de negócios, mostrase de grande valia.

Excelências,
Caros Participantes,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Facemos do Corredor de Desenvolvimento de Maputo um instrumento de cooperação e integração da Região da SADC!

Pelo vossa atencao,

Muito Obrigado!